



UM OLHAR HOLÍSTICO ACERCA DO PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS FRENTE A TOMADA DE DECISÃO SOBRE O PARTO.

Tauana Zick Costenaro ¹

Andressa Carolina Rodrigues ²

Eduarda Vaz Oliveira ³

João Vitor Antunes Lins dos Santos ⁴

Eleine Maestri⁵

Julyane Felipette Lima ⁶

Resumo: Na hodiernidade, houve um aumento no desenvolvimento e procura por comunidades virtuais em mídias sociais, onde neles são abordados temas relacionados a diversos assuntos, dentre estes estão os relacionados a saúde. O conteúdo exposto nestas comunidades virtuais são muitas vezes experiências e vivências das pessoas, que estão ligadas à condição de saúde debatida no grupo, também são elencadas trocas de informações entre os membros, podendo assim aumentar o número de pessoas que têm acesso a esses conteúdo. Comunidades virtuais sobre gestação vem sendo deveras utilizadas e criadas que são possivelmente administrados ou por profissionais da saúde (enfermeiras obstetras, médicos ginecologistas e obstetras) ou por pessoas que tiverem vivências e experiências sobre o assunto (gestantes, puérperas, doulas e mulheres que já passaram pela gestação), em uma busca rápida pelas comunidades foi possível observar que os membros desses grupos tem acesso a conteúdo científicos sobre o assunto, vídeos de parto, dicas sobre gestação saudável, tipos de parto, o que auxilia para um parto sem dor, informações sobre seus direitos, o que é violência obstétrica, ou seja, tudo relacionado a gestação, parto e puerpério. O objetivo deste projeto é avaliar o papel das mídias sociais na tomada de decisão do parto e conhecer o que é exposto nas plataformas das mídias sociais sobre procedimentos cirúrgicos, especificadamente sobre a cesariana. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com referencial metodológico da Netnografia descrita por Robert Kozinets. Para a coleta dos dados serão utilizados o website de rede social Facebook, utilizando-se os grupos encontrados a partir do Netvizz. Serão também realizadas entrevistas com as mulheres dos grupos via voip, um modo de chat no qual se pode conversar de forma privada com as mulheres. Os dados serão analisados através dos processos de codificação e categorização descritos por Charmaz. Apesar das pesquisas em mídias sociais serem feitas com dados de domínio público, será encaminhado para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul. Espera-se com este estudo que seja possível visualizar o potencial das mídias sociais como meio de comunicação para uma troca de conhecimento, experiências e vivências entre pessoas que vivenciaram a gestação ou planejam gestar e

profissionais da saúde. Visa-se com este estudo retomar o protagonismo da mulher frente a tomadas de decisão sobre parto, ter resultados que subsidiem mudanças na assistência. Pode - se também contribuir para a (re)organização dos serviços que assistem as mulheres em suas necessidades em saúde, e de alguma forma buscar contribuir para humanização da cesariana. Também que após este estudo os profissionais da área da saúde se interessem e considerem este incipiente fenômeno social que é o uso de mídias sociais em sua prática assistencial.

Palavras-chave: Gestação. Tomada de decisão. Parto. Cesariana. Mídias sociais

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral

¹ Relator: Acadêmica da oitava fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó, tauanazc@gmail.com;

² Acadêmica da oitava fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó, andressa_c12@hotmail.com;

³ Acadêmica da terceira fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó, eduarda.vaz01@hotmail.com;

⁴ Acadêmica da terceira fase do curso de enfermagem da Universidade Federal da Sul (UFFS) - Campus Chapecó, joao.al@aluno.ifsc.edu.br;

⁵ Doutora em enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, eleine.maestri@uffs.edu.br;

⁶ Doutora em enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, julyane.lima@uffs.edu.br